**Intervenção do Estado na Economia**

- Por vezes, o funcionamento do mercado tem as suas próprias **ineficiências** e **injustiças**, que justificam a intervenção do Estado (não para planificar ou dirigir, mas para **emendar** as «falhas de mercado»)

**Falhas de Mercado** – todo o tipo de perdas de eficiência resultantes do funcionamento espontâneo do mercado, em especial relacionadas com a imposição de custos aos agentes do mercado por força de entraves à concorrência ou à inovação

- O Estado intervém sem que se coloque numa posição de proeminência, **entrando apenas no próprio jogo livro do mercado** (automatismos e virtudes mecânicas do mercado) -> ***contrabalança*** as forças causadoras das falhas de mercado

 - Extremo da **planificação minuciosa** de todas as facetas e implicações da afectação de recursos

 - **Atitude subsidiária de produção de bens públicos** que os mercados não produzem ou não produz em quantidades minimamente próximas do socialmente desejável

**Actuação microeconómica** (questões suscitadas pela afectação de recursos e pela distribuição de rendimentos)

***Razões que justificam a intervenção estadual no funcionamento da economia:***

 - Pura e simples **ignorância das leis económicas**, desconhecendo os requisitos e implicações da atitude intervencionista (intervenções nos preços a quem quer o «almoço grátis», resolução do problema da escassez à custa de leis) => **deslocação e agravamento dos problemas** (abaixamento de preços para uns à custa da carência absoluta de outros)

 - **Imperativo da eficiência** – rectificação de falhas verificadas nos mercados dos produtos e factores (disparidades entre o funcionamento do mercado e a promoção do bem-estar social; subversão do contexto de liberdade e de concorrência em que as trocas deveriam decorrer; falhas estruturais que retardam a adaptação da economia a conjunturas emergentes – inflação ou desemprego => flutuações no nível de actividade económica, perturbando o ritmo de crescimento)

 - **Imperativo de justiça** – rectificações dos resultados distributivos que se verificam nos mercados de factores produtivos